



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

DESEMPENHO DE PLANTAS ISOLADAS DE SOJA EM FUNÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA DAS SEMENTES

Autor(es): OLIVO, Mateus; SEUS, Rogério; SCHUCH, Luis Osmar Braga.

Apresentador: Mateus Olivo

Orientador: Luis Osmar Braga Schuch

Revisor 1: Clarissa Santos da Silva

Revisor 2: Elaine Gonçalves Rech

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

RESUMO: Devido à grande importância da cultura da soja no agronegócio brasileiro, busca-se aumentar a produção por meio do incremento na área cultivada e/ou no rendimento por área, sendo fundamental o uso de sementes de alta qualidade. A influência do vigor das sementes sobre a produtividade das culturas não é unanimidade entre os autores, sendo contraditória na literatura. Porém, trabalhos recentes têm mostrado efeito direto do vigor das sementes sobre o rendimento de grãos. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da qualidade fisiológica das sementes, em plantas isoladas de soja. O trabalho foi realizado na Área Experimental e Didática do Departamento de Fitotecnia e no Laboratório Didático de Análise de Sementes, ambos da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Foram utilizados dois lotes de sementes de soja (cultivar BRS 243 RR), um com baixa e outro com alta qualidade fisiológica. Foram semeadas quatro sementes por cova em espaçamento de 50X50 cm, com o objetivo de evitar a competição entre plantas. Aos quatro dias após a emergência (DAE), realizou-se o desbaste seletivo mantendo uma única planta por cova. Durante o ciclo, foram realizados todos os tratos culturais recomendados para a cultura. Por ocasião da colheita avaliou-se a altura das plantas, diâmetro do caule, número de ramificações, número de vagens e grãos por planta, número de grão por vagem, rendimento de grão por planta, peso de mil grão e matéria seca da parte aérea por planta. Os resultados da análise de variância revelaram diferenças significativas a 5%, para diâmetro do caule, número de grãos e rendimento de grãos por planta, sendo as plantas oriundas de sementes de alta qualidade fisiológica superiores às plantas oriundas de sementes de baixa qualidade. Sendo assim podemos afirmar que lavouras implantadas com sementes de alto vigor estarão mais aptas a terem produção mais elevada em relação às lavouras com sementes de baixo vigor. Os demais parâmetros utilizados não foram afetados pela qualidade fisiológica das sementes.